

# ACEF/2021/1500026 — Relatório preliminar da CAE

## Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

### **Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.**

#### **Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos**

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

## Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

David Antunes  
Ana Baião  
Maria Delgado  
Sancha Vaz Pinto

### 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Leiria

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior De Artes E Design Das Caldas Da Rainha

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Programação e Produção Cultural

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5.\_diario republica.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Mediação e Produção Cultural

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

229

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

6 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

40

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

n.a.

1.11. Condições específicas de ingresso.

Os candidatos devem realizar apenas uma das provas elencadas:

(03) Desenho

(06) Filosofia

(09) Geografia

(12) História da Cultura e Artes

(15) Literatura Portuguesa

(18) Português

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

--

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha, Instituto Politécnico de Leiria

1.14. Eventuais observações da CAE:

n/a

## **2. Corpo docente**

### **Perguntas 2.1 a 2.5**

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

### **2.6. Apreciação global do corpo docente**

2.6.1. Apreciação global

O corpo docente é qualificado, adequado, motivado e com uma visão coesa do curso, da instituição e das missões respetivas. Estando significativamente ligado ao mundo profissional da cultura e da arte, o corpo docente funciona como uma plataforma entre a escola e o mundo profissional e vice-versa, assegurando de forma fluida a realização do estágio dos alunos e ajustando continuamente os projetos em função de um conhecimento do contexto profissional.

Os docentes reconhecem-se no plano estratégico da instituição nomeadamente em termos de qualidade, internacionalização, investigação e formação, reconhecendo um equilíbrio justo entre coordenação e pessoal docente e valorizando um programa pedagógico que é interdisciplinar (com

ramificações transversais a outros curso) e centrado nos alunos .

#### 2.6.2. Pontos fortes

O corpo docente é altamente qualificado, sobretudo, em termos profissionais, é pro ativo e encontra-se em sintonia relativamente a) à liderança do curso; b) aos objetivos e relevância do mesmo, a nível regional, nacional e internacional; c) ao programa pedagógico, que se centra nos alunos, na flexibilidade e na relação com outros cursos; d) às interseções entre prática, investigação e exercício profissional.

#### 2.6.3. Recomendações de melhoria

A orientação de estágio recai somente sobre duas docentes. Dada a importância deste instrumento, considera-se que este fator é uma limitação que pode afetar a qualidade do curso e a estabilidade do número dos alunos graduados.

### **3. Pessoal não-docente**

#### **Perguntas 3.1. a 3.3.**

##### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

##### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

##### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Em parte

#### **3.4. Apreciação global do pessoal não-docente**

##### 3.4.1. Apreciação global

O ciclo de estudos não dispõe de pessoal não docente afeto em exclusividade. No entanto, o número de pessoal afeto aos serviços e ao pessoal técnico de apoio à docência e a oficinas, no contexto de uma escola de artes, parece adequado e diversificado.

##### 3.4.2. Pontos fortes

Pessoal não docente diversificado e adequado à missão da instituição e do curso.

##### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Não se dispõe de informação sobre a formação de pessoal não docente.

### **4. Estudantes**

#### **Pergunta 4.1.**

##### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

## **4.2. Apreciação global do corpo discente**

### **4.2.1. Apreciação global**

Os estudantes e graduados reconhecem que o programa de estudos se centra nas suas necessidades, propostas e projetos, considerando-se, por conseguinte, um agente na definição do programa pedagógico, cujo feedback é tido em consideração, e assinalando os seguintes aspetos: a) a diversidade do curso; b) a componente prática e de projeto; c) a relação com outros cursos da ESAD, possibilitando uma compreensão da programação cultural e da produção associada a territórios e projetos artísticos diferentes, com uma dimensão interdisciplinar ; d) a preparação efetiva para a prática profissional, enfatizando o estágio e as experiências de networking; e) as experiências de proximidade, acessibilidade e clareza na comunicação; f) o entendimento coletivo e dinâmico da prática artística, da programação e das políticas culturais.

Consciente das estruturas e projetos profissionais, o programa está também claramente orientado para as práticas da produção e programação cultural, desenvolvendo estratégias de design, experimentação, laboratório e estágio de projeto/projetos que envolvem ativamente os alunos, a níveis local, regional, nacional e mesmo internacional. Mesmo no contexto da situação pandémica, o acompanhamento de proximidade e de ligação ao contexto profissional continuaram a verificar-se, pelo que os estudantes têm uma confiança justa no resultado último do processo, ou seja, o exercício profissional na área, sendo nalguns casos participantes ativos no curso através de outras funções, por exemplo, recebendo estagiários. Esta proficiência profissional dos estudantes e graduados do curso é atestada por outros intervenientes e interessados no processo.

Os estudantes privilegiam também a relativa autonomia na construção do seu programa curricular, através de um leque significativo de opções.

A apreciação global do curso é, por conseguinte, muito positiva.

### **4.2.2. Pontos fortes**

São pontos fortes do curso com especial impacto nos estudantes e na sua caracterização:

O nível de satisfação muito positivo de estudantes e graduados;

o facto de o curso acontecer numa escola de artes e design;

o facto de o curso superar as expetativas dos estudantes e ser entendido também como uma experiência de vida;

o ethos da relação entre liderança do curso, docentes e estudantes, relativamente a aspetos como a comunicação, acessibilidade, inclusão, segurança;

a ênfase num processo pedagógico participado, diverso e orientado para a construção de projetos coletivos;

o interesse genuíno da criação de possibilidades profissionais como um desígnio da formação;

o desenvolvimento de estratégias curriculares que promovem a autonomia e independência na formação;

o estágio.

### **4.2.3. Recomendações de melhoria**

Do ponto de vista da formação, em sede de visita, foi assinalada a necessidade de formação em ferramentas de trabalho procedimentos relacionados com a transição para a profissão, por exemplo, formação em microsoft excel, formação para a captação de fundos e candidaturas.

## **5. Resultados académicos**

### **Perguntas 5.1. e 5.2.**

#### **5.1. Sucesso escolar**

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

## 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

## 5.3. Apreciação global dos resultados académicos

### 5.3.1. Apreciação global

A apreciação global dos resultados é genericamente positiva, prestando a instituição uma relação detalhada dos resultados académicos por uc e área científica. De registar como especialmente muito positivo a avaliação da UC Estágio, onde se regista uma percentagem de 91,67% no intervalo entre 17-20 valores, o que revela não só a importância da UC no curso, como a sua relevância para os estudantes. O número de graduados é ainda limitado, uma vez que o curso teve a sua primeira edição em 16/17, com uma procura modesta (7 alunos) que tem evoluído sistematicamente (com exceção do ano 2019/20), tendo-se verificado também alguns abandonos.

### 5.3.2. Pontos fortes

Os resultados académicos certificam as opções científicas e pedagógicas dos responsáveis pelo ciclo de estudos;

A UC de Estágio revela uma avaliação que certifica a orientação de formação profissional de qualidade dos estudantes.

### 5.3.3. Recomendações de melhoria

A monitorização atenta da taxa de graduados e abandonos deve constituir um fator de especial atenção.

## 6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

### Perguntas 6.1. a 6.5.

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural,

desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

## **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

6.6.1. Apreciação global

13 dos 18 docentes do ciclo de estudos (13.56 ETI) pertencem a centros de investigação, sendo que 9 destes são membros do LIDA (Laboratório de Investigação em Design e Artes), o que permite um enquadramento da produção científica e uma oportunidade de implementação de projetos transversais aos cursos da instituição, como de facto se verifica, por exemplo, com o Projeto CP25 - Cerâmica, Património e Produto Sustentável.

O ciclo de estudos e os seus professores encontram-se também ligados a diversos projetos e atividades de programação e intervenção cultural ou artística com repercussão nas estruturas culturais da região, recebendo financiamento e apoio com alguma expressão do Município.

A produção científica tecnológica e artística dos docentes deste curso parece estar assim diretamente relacionada com a sua docência e com o desenvolvimento e participação em projetos que expandem as possibilidades de impacto do curso em outros parceiros.

6.6.2. Pontos fortes

- A assunção, por parte do curso e da sua direção, do princípio de desenvolvimento cultural regional e nacional, como pressuposto da investigação e das atividades desenvolvidas;
- o enquadramento da investigação nas atividades de um centro de investigação da instituição;
- a relação íntima entre prática artística em contexto profissional - docência - investigação - conceção de projetos.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Dado o evidente ambiente dinâmico, criativo e project-based do curso duas recomendações parecem evidentes:

- a participação reduzida dos docentes em projetos de investigação transversais e em parceria com o mestrado em Gestão Cultural, como referido, aliás, no Parecer da Comissão Científico-pedagógica, referente ao ano 2019/ 20;
- a participação em projetos de investigação com parceiros internacionais e em rede ou com um âmbito que ultrapasse o impacto regional.

## **7. Nível de internacionalização**

### **Perguntas 7.1. a 7.3.**

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Sim

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

## **7.4. Apreciação global do nível de internacionalização**

### 7.4.1. Apreciação global

O programa de estudos integra um conjunto de ações, parcerias e redes internacionais de relevo que projetam as possibilidades do curso, na criação e expansão de contactos de excelência e projetos, e dos seus estudantes. Entre outros, assinala-se a 'Cátedra Unesco em Gestão das Artes e da cultura, Cidades e Criatividade' cujo objetivo "é promover um sistema integrado de pesquisa, formação, informação e documentação sobre artes visuais, gestão das artes e criatividade" estabelecendo "uma plataforma de colaboração entre investigadores de excelência e reconhecimento internacional, docentes e alunos do Instituto e de outras instituições em Portugal, bem como de outras regiões como a América Latina e do Caribe, a África e outras regiões do mundo" (<https://unescoportugal.mne.gov.pt/pt/noticias/lancamento-da-catedra-gestao-das-artes-e-da-cultura-cidades-e-criatividade>).

O Politécnico de Leiria tem claramente uma política de internacionalização definida, sobretudo, no que diz respeito à criação de parcerias com instituições com missões e projetos de impacto similares, como é o caso da liderança da Regional Universities Network.

### 7.4.2. Pontos fortes

Sendo claro que a opção estratégica da instituição é privilegiadamente de nível regional, relativamente ao impacto das suas ações e aos seus parceiros estratégicos, essa estratégia está integrada num processo de expansão internacional com instituições com o mesmo foco que não se limita à participação, mas à liderança.

A adesão ao programa Erasmus tem sido progressiva e ativa, em todas as suas vertentes.

### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Considerando as potencialidades do curso e as possibilidades abertas ao subsistema de ensino politécnico, a relação com graus dedicados especificamente à produção de conhecimento parece ser uma etapa inevitável e desejável.

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

n/a

## 8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

### 8.7.1. Apreciação global

A unidade orgânica pertence a uma instituição certificada pela A3ES, pelo que é perceptível uma cultura de qualidade, dos seus mecanismos, procedimentos e resultados. Além do funcionamento formal do sistema de garantia da qualidade, o curso revela uma cultura de proximidade entre os diferentes agentes que promove a participação nos processos de decisão e a resolução de problemas.

### 8.7.2. Pontos fortes

o feedback regular dos mecanismos que asseguram a qualidade permitem um diagnóstico formal dos aspetos relevantes referentes a um bom funcionamento do curso e a consideração da diferença entre esses resultados e a perceção quotidiana do funcionamento do programa.

### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Como decorre do Parecer da Comissão Científico Pedagógica, os resultados dos inquéritos pedagógicos resultam de participação de 32% dos inquiridos, pelo que é evidente a necessidade de promover a participação no sistema, sobretudo considerando que o sistema está certificado.

## 9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

O programa foi objeto de um relatório circunstanciado de follow up em 2019 que é referido no presente guião em I. Como aí se refere, o relatório debruçou-se na avaliação das medidas implementadas nos 3 anos de funcionamento do curso e no cumprimento das seguintes condições:

"a) imediatas: a revisão das parcerias e protocolos existentes, tendo em consideração a obrigatoriedade de estágio no 6º semestre;

b) em três anos: a elaboração de relatório exaustivo de follow-up da implementação sobre as aprendizagens decorridas e consequente verificação da pertinência dos objetivos e competências presentes no ciclo de estudos."

A unidade orgânica presta uma descrição detalhada de aspetos, decorrentes das recomendações de melhoria, que é globalmente positiva e, da qual, remete para a evidência correspondente. Os referidos aspetos são os seguintes: 1| Avaliação da evolução do número de alunos colocados; 2| Qualificação académica do corpo docente; 3| Índice de produção científica e artística; 4| Parcerias e ações na área geográfica da instituição; 5| Avaliação dos resultados das aprendizagens decorridas e verificação da pertinência dos objetivos e competências do ciclo de estudos.

### 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As propostas de melhoria apresentadas são adequadas e respondem aos pontos fracos identificados na análise swot, pelo que são validadas por esta CAE.

As propostas de melhoria incluem um reajustamento de conteúdos programáticos que implica uma revisão curricular; a correção de nomes de UCs e atualização de conteúdos, para assinalar uma melhor legibilidade da continuidade e do sentido evolutivo da aprendizagem; a adoção de várias

medidas que confirmam maior visibilidade ao programa no contexto do ensino superior em Portugal e no estrangeiro; a adoção de medidas concretas para a participação de docentes em projetos de investigação transversais com o Mestrado em gestão Cultural e em projetos financiados com o LIDA.

## 10. Reestruturação curricular (se aplicável)

### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A unidade orgânica apresenta uma proposta de alteração à estrutura curricular, que decorre dos 4 anos de experiência de implementação do mesmo, do diagnóstico decorrente do relatório de curso e de reuniões com professores e alunos, conducentes à análise swot já referida em 9, e das medidas de melhoria aí identificadas. Espera-se que esta alteração proceda " ao reajustamento do plano curricular no sentido do fortalecimento e clarificação dos objetivos do curso, bem como da capacidade de os estudantes os integrarem e cumprirem" (Guião). É por conseguinte prestada uma descrição detalhada da alteração curricular, sem alteração nos ECTS, que implicam dois processos de substituição UCs e alteração de designação nos 1º e 2º semestres; um processo de correção no 3º semestre; um processo de alteração de nome no 5º semestre, de acordo com o seguinte

"1º s.

SUBSTITUIÇÃO - Economia da Cultura < INTRODUÇÃO ÀS POLÍTICAS DA CULTURA  
ALTERAÇÃO DE NOME - Oficina de Mediação I < OFICINA DE MEDIAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL I

2º s.

SUBSTITUIÇÃO - Sociologia das Artes < ANTROPOLOGIA, CULTURA E ARTES  
ALTERAÇÃO DE NOME - Oficina de Mediação II < OFICINA DE MEDIAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL II

3º s.

CORREÇÃO - Projeto e Programação Artística e Cultural I < PROJETO DE PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL I

5º s.

ALTERAÇÃO DE NOME - Laboratório Criativo e de Curadoria < LABORATÓRIO DE PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL"

São apresentadas as fichas de UC correspondentes, que revelam detalhe, rigor pedagógico e atualização bibliográfica, e a ficha curricular de uma docente.

A CAE valida a a proposta de reestruturação curricular.

## 11. Observações finais

### 11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

### 11.2. Observações

<sem resposta>

### 11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

### 12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

A CAE congratula-se com o dinamismo, sentido de missão, estratégia da direção do ciclo de estudos, da unidade orgânica e da instituição de ensino superior, e com a assunção clara de objetivos da formação, diagnóstico de dificuldades, e políticas de crescimento e parceria.

Trata-se de um curso jovem que se pensa criticamente no processo da sua execução e talvez, por isso, esteja a evoluir de uma forma muito positiva, mantendo-se em sintonia com um contexto profissional em constante evolução. O corpo docente é qualificado e ligado ao mundo profissional, fator fundamental para o propósito profissionalizante do curso. Os alunos revelam um grau muito elevado de satisfação com o curso, considerando que a experiência que este lhes proporciona ultrapassa a mera formação. O programa de estudos é também fundamental no contexto institucional da sua realização, isto é, uma escola de artes.

Os desafios que se colocam ao programa estão identificados e decorrem não tanto de fragilidades, mas sobretudo da qualidade do ciclo de estudos que, por essa razão, não pode deixar de os enfrentar.

### 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

### 12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

### 12.4. Condições:

n/a